

# 1 – PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES
Apoio e facilitação para projetos, planos e programas que visem a conservação, manejo e recuperação de áreas degradadas.	M1	Projetos e ações de manejo e conservação executados	Número de projetos e ações implantadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias e diálogos bem estabelecidos</li> <li>• Adesão dos proprietários e órgãos</li> <li>• Recursos humanos e financeiros</li> </ul>
	M2	Recursos direcionados à projetos e programas que visem manejo e recuperação	Valor direcionado	

DIRETRIZ	AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5

1	Incentivo e estímulo aos projetos e ações de conservação e restauração dos atributos da APA	1.1	Definir, estimular e, quando possível, implantar ações de restauração e manejo dos remanescentes florestais degradados e demais áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação e APPs degradadas	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SIMA	x	x	x		
		1.2	Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SIMA			x	x	x
		1.3	Estimular ações de conservação à fauna (com especial ênfase aos 5 primatas – Muriqui-do-Sul, Sagui-da-Serra-Escuro, Macaco-Prego, Sauá e Bugiu-Ruivo - e à avifauna)	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SIMA	x	x	x	x	x
		1.4	Estruturar e estimular a execução do Plano de Prevenção, Monitoramento e Controle do javali ( <i>Sus scrofa</i> ), com base no Plano Estadual (Resol. Conjunta SAA/SIMA 4/2020)	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, SAA, SIMA	x	x			
		1.5	Estimular a implantação e o fortalecimento regional de CETAS (Centros de Triagem de Animais Silvestres) e CEMPAS (Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens), bem como a realização de estudos de viabilidade para soltura de animais silvestres nas matas da UC.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, SAA, SIMA, DEFAU/CFB	x	x	x		

2	Incentivo na busca de financiamentos para investimentos em programas e projetos prioritários de manejo e recuperação	2.1	Articular junto aos órgãos competentes os projetos e programas institucionais - projetos colocalizados - em andamento no território da UC	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, outros órgãos e entidades	x	x			
		2.2	Auxiliar a captação de recursos para implementação e submissão de projetos técnicos no âmbito dos programas setoriais (Saneamento, Diretor, Erosão, Mata Atlântica e Cerrado, Prevenção, Monitoramento e Controle do javali entre outros)	Recursos Financeiros	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de bacias, SAA	x	x	x		
		2.3	Articular com o Comitê de bacias, instituições públicas e privadas e outros órgãos de fomento, a priorização dos recursos para a recuperação de remanescentes de vegetação, focos de erosão, estudos hídricos, controle de espécies exóticas invasoras de fauna e flora, recuperação e manutenção de estradas rurais, entre outros.	Estratégia de Gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de Bacias, instituições públicas e privadas, outros órgãos de fomento	x	x			

**2 – PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES
Incentivar proprietários, empresas e prefeituras a adotarem práticas de menor impacto, bem como sua integração com os programas de apoio e incentivos do setor público e privado	M1	Publicar o Programa de Educação Ambiental da UC.	Aprovação do Programa de Educação Ambiental pelo Conselho Consultivo da UC	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parcerias bem estabelecidas</li> <li>Recursos humanos e financeiros</li> <li>Acesso às agendas de atores externos e receptividade à participação da APA</li> </ul>
	M2	Instalar pelo menos oito placas demarcatórias e quatro de sinalização de atributos.	Quantidade de locais sinalizados com instrumentos de comunicação visual da UC	
	M3	Consolidar a participação da APA nos fóruns pertinentes para consecução de seus objetivos	Número de participações e de contribuições da APA em fóruns e instrumentos de seu interesse	
	M4	Realizar e divulgar eventos	Número de capacitações e ações formativas realizadas/divulgadas	
	M5	Apoiar o aprimoramento da gestão municipal de resíduos sólidos na APA	Ecopontos implantados e com boa gestão	
	M6	Estimular as ações de fortalecimento do patrimônio histórico	Número de ações propostas e implantadas	

DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC	1.1	Estabelecer os arranjos institucionais, locais e regionais para elaboração do Programa de EA da UC	Articulação interinstitucional	FF, Prefeitura, Diretoria de Ensino, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CRDS/SAA e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA	X	X			
		1.2	Desenvolver a elaboração do Programa de EA da UC, com base nas diretrizes estabelecidas pela FF	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Diretoria de Ensino, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CRDS/SAA e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA	X	X			
		1.3	Cumprir a execução do cronograma de implantação do Programa de Educação Ambiental da APA	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Diretoria de Ensino, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CRDS/SAA e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA	X	X	X	X	X
		1.4	Estabelecer canal de comunicação permanente entre a gestão da UC e sociedade civil	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor	X	X	X	X	X
2	Adoção de estratégias relacionadas à comunicação visual e sinalização da UC como instrumentos de promoção de educação ambiental	2.1	Elaborar estudo e obter recursos para implantação de sinalização indicativa para a UC	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor	X	X			
		2.2	Realizar serviços de comunicação e sinalização, conforme padrão SIMA	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, DER	X	X			
		2.3	Acompanhar a elaboração e implantação dos serviços especializados de comunicação e sinalização	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor	X	X			
		2.4	Realizar manutenção dos sistemas de comunicação e sinalização continuamente	Operacionalidade de gestão	FF	X	X	X	X	X
3	Consolidação da UC na revisão, criação, elaboração e implementação de instrumentos que abordem as questões ambientais relevantes no seu território, em especial a temas afetos aos seus atributos	3.1	Acompanhar e participar efetivamente dos fóruns municipais e regionais que abordam as questões ambientais, bem como da elaboração dos instrumentos	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor	X	X	X	X	X
		3.2	Apoiar a implementação dos Planos de Saneamento Rural	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Comitês e Conselhos temáticos			X	X	X
		3.3	Comunicar permanentemente o Conselho Gestor sobre os resultados dos fóruns e instrumentos aplicados	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor	X	X	X	X	X
4	Divulgação e realização de eventos para temas fundamentais à conservação da biodiversidade da UC junto à sociedade civil	4.1	Articular apoio para realização de eventos de orientação acerca de prevenção e combate a incêndios e capacitação de brigadistas para municípios que abrangem a UC	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Bombeiros, Prefeituras,	X	X	X	X	X
		4.2	Promover formação em elaboração de projetos para captação de recursos em fontes específicas (ex: FEHIDRO, PSA) para conservação ambiental	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Comitês e Conselhos temáticos		X	X	X	
		4.3	Promover campanhas educativas aos proprietários lindeiros às estradas rurais sobre sua conservação e manutenção, incluindo a Lei 6.171/88 e Lei 8.421/93 e o Decreto 41.719/97		FF, Conselho Gestor, DER	X	X	X		
		4.4	Promover parcerias para realização de cursos de formação para incentivo ao manejo sustentável do solo	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, CDRS/SAA		X	X	X	
		4.5	Realizar campanhas educativas para os moradores da APA sobre os impactos de espécies exóticas invasoras na fauna e flora nativas, nas atividades econômicas e sobre o risco de transmissão de zoonoses	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, DEFAU, Prefeituras	X	X			
		4.6	Promover campanhas sobre posse consciente e guarda responsável de animais domésticos (PETs) e rebanhos de bovinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos.	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, CDRS/SAA, Prefeituras	X	X	X		
		4.7	Articular a promoção de cursos de formação, projetos e intercâmbios sobre Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, SIMA		X	X		
		4.8	Promover ações de divulgação de eventos que tratem, por exemplo, de boas práticas de manejo do solo e destinação de resíduos e efluentes no setor rural, controle de erosão, de planos diretores, saneamento ambiental, conservação da biodiversidade, prevenção e combate de incêndios, coibição da caça a fauna silvestre, controle de espécies exóticas invasoras, agricultura de baixo carbono, inovação e tecnologia, transição agroecológica, cerrado, mata atlântica e turismo, estradas, entre outros.	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Comitês e Conselhos temáticos	X	X	X	X	X
5	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos nos municípios da APA	5.1	Apoiar o cumprimento da Lei federal 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e do Plano Estadual de Resíduos Sólidos	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, proprietários e produtores	X	X	X	X	X
		5.2	Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva, implantação de ecopontos e destinação adequada nos municípios	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras	X	X	X		
		5.3	Articular com os municípios a elaboração/revisão dos planos municipais de resíduos sólidos que envolvam as áreas rurais e de expansão urbana de forma integrada e/ou consorciada e suas implementações, conforme Plano Estadual de Resíduos Sólidos	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras	X	X	X		
6	Fortalecimento de ações de defesa do patrimônio histórico da UC	6.1	Estimular a pesquisa sobre a história, referências e patrimônios locais, sejam eles imateriais ou materiais, tombados ou não.	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Casas de Cultura, ONGs	X	X	X		
		6.2	Apoiar o poder público local para implementação de ações pedagógicas voltadas à recuperação e à difusão da memória local	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Casas de Cultura, ONGs	X	X	X		

### 3 – PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da UC

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES
Fomentar ações preventivas visando minimizar os vetores de pressão aos atributos da UC.	M1	Plano de Ação de Fiscalização da UC atualizado	Atualização do Plano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão e acesso à informação dos órgãos fiscalizadores</li> <li>• Parcerias bem estabelecidas</li> <li>• Recursos humanos e financeiros disponíveis</li> </ul>
	M2	Apoiar o combate e debelar os focos de incêndios florestais, diminuir o número de animais atropelados por ano e aumentar a identificação e destruição de girais utilizados para caça	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de incêndios debelados</li> <li>• Número de animais atropelados</li> <li>• Número de girais destruídos</li> </ul>	
	M3	Identificar e atuar sobre vetores de pressão	Efetividade de atuação sobre infrações realizadas	

DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
						1	2	3	4	5	
1	Manutenção e atualização do Plano de Ação de Fiscalização da UC	1.1	Elaborar o item "Dados da Fiscalização da UC", conforme Manual de Proteção e Fiscalização da FF	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA	X	X	X	X	X	
		1.2	Elaborar mapa com os dados de fiscalização	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Prefeituras, Conselho Gestor	X	X	X	X	X	
		1.3	Atualizar permanentemente o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF)	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Militar, Conselho Gestor	X	X	X	X	X	
2	Incrementação da fiscalização no território da UC através do estabelecimento de estratégias de ação com órgãos fiscalizadores	2.1	Articular com os órgãos competentes, o planejamento de estratégias para a promoção da fiscalização do território da UC, fortalecendo os serviços de inteligência com ações conjuntas, visando diminuir eventos de incêndios, de caça e atropelamentos de fauna	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, CETESB	X	X	X	X	X	
		2.2	Articular a realização de capacitação em legislação ambiental	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, CETESB, CFB/SIMA	X		X		X	
		2.3	Articular a realização de capacitação no monitoramento, prevenção e combate às queimadas, junto ao Programa Corta Fogo	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, CFB/SIMA	X	X	X	X	X	
		2.4	Definir diretrizes para estabelecimento de um Centro de Gerenciamento de Crises da UC	Articulação interinstitucional	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Prefeituras, empresas, proprietários rurais	X	X				
		2.5	Definir agenda de priorização da fiscalização nas Áreas de Interesse para Conservação	Estratégia de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Prefeituras	X	X				
3	Monitoramento dos principais vetores de pressão sobre os atributos da UC, por meio do SIGAMGEO e outros instrumentos	3.1	Realizar periodicamente análise dos dados disponíveis no SigamGEO e outros instrumentos	Operacionalidade de gestão	FF	X	X	X	X	X	
		3.2	Orientar os entes públicos sobre possíveis ações educacionais voltadas para a prevenção de vetores de pressão identificados na análise	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, CFB/SIMA, CETESB	X	X	X	X	X	
		3.3	Atuar no monitoramento das infrações ambientais ocorridas na APA, bem como o cumprimento dos TCRAs	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Militar Ambiental, CETESB	X	X	X	X	X	

#### 4 – PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Ampliar o conhecimento sobre o território para aprimoramento das ações de gestão.	M1 Implantar biblioteca da UC	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de pesquisa/estudos/temas cadastrados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão das instituições de ensino e pesquisa</li> <li>Disponibilização dos resultados</li> <li>Adesão dos proprietários aos projetos</li> <li>Parcerias bem estabelecidas</li> <li>Recursos humanos e financeiros</li> </ul>
	M2 Temas prioritários em desenvolvimento, incorporados em projetos de pesquisas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de parcerias</li> <li>Número de eventos científicos</li> <li>Número de pesquisas desenvolvidas</li> </ul>	

DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento científico da UC	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente e/ou atuante na APA	Operacionalidade de gestão	FF, comunidade científica, institutos de pesquisa, Universidades, SIMA/IPA	X	X			
		1.2	Buscar e organizar informações sobre as pesquisas realizadas no território	Estratégia de gestão	FF, comunidade científica, institutos de pesquisa, Universidades, SIMA/IPA	X		X		X
		1.3	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SIMA	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, SIMA/IPA	X		X		X
2	Valorização e direcionamento dos temas de pesquisa prioritários para a gestão da UC	2.1	Promover a realização de eventos para celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da UC	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, ONGs, sociedade civil, institutos de ensino e pesquisa, SIMA/IPA, Universidades, demais órgãos afins	X		X		X
		2.2	Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos sobre as seguintes áreas prioritárias: <ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação da flora e da fauna</li> <li>Espécies exóticas invasoras (javali <i>Sus scrofa</i>) e manejos adequados</li> <li>Monitoramento de animais reabilitados e devolvidos para a APA</li> <li>Efeito da deriva de agrotóxicos nos remanescentes de vegetação nativa, com foco em polinizadores</li> <li>Transição agroecológica</li> <li>Ecoturismo e turismo científico</li> <li>Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e recursos hídricos</li> <li>Adaptação e mitigação às mudanças climáticas</li> <li>Ecologia comparada entre o tapeti (<i>Sylvilagus spp.</i> e a lebre (<i>Lepus europaeus</i>)</li> <li>Inventário das manchas de "campos úmidos", para definição daquelas prioritárias à conservação das aves campestres</li> <li>Estudos multi-táxons (ex. vegetais, microbiota do solo, invertebrados e vertebrados): 1) do impacto de agrotóxicos; 2) dos efeitos de borda de estradas, trilhas e aceiros e 3) sobre os padrões de colonização/regeneração em áreas queimadas com diferentes idades</li> <li>Monitoramento e propostas de mitigação de atropelamentos de fauna especialmente no entorno da EE do Barreiro Rico</li> <li>Manejo Florestal em áreas atingidas por incêndios florestais em Reservas Legais</li> </ul>	Pesquisa científica	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, ONGs, institutos de ensino e pesquisa, SIMA/IPA, Comitê de Bacias, Universidades, órgãos de pesquisa e gestão, CETESB, DAEE, órgãos públicos afins	X	X	X	X	X

**5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população

OBJETIVOS ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES
Promover a adequação dos usos dos recursos naturais da APA aos objetivos de conservação dos seus atributos.	M1	Criar e implementar o projeto de certificação para a APA com ao menos dois produtores, dentro dos princípios ESG	Programa implementado e número de produtores com adesão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fonte para captação de recursos para o Programa de PSA</li> <li>Adesão dos diferentes atores do território</li> <li>Adesão de parceiros para o diálogo e realização das atividades</li> <li>Adesão das instituições e dos diferentes atores envolvidos no território</li> <li>Autorização dos Órgãos Ambientais para implementação dos Planos de Manejo propostos</li> <li>Recursos humanos e financeiros</li> </ul>
	M2	Aumentar o número de meliponários.	Número de meliponários instalados.	
	M3	Projeto de Turismo Sustentável na UC	Projeto em implantação	
	M4	Realizar pelo menos duas ações anuais de boas práticas com potenciais parceiros	Número de reuniões realizadas	
	M5	Realizar pelo menos dois eventos anuais sobre tecnologias sustentáveis e auxiliar na elaboração de projetos de Manejo Florestal nas áreas de Reservas Legais, especialmente nas áreas atingidas por incêndios florestais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de eventos promovidos</li> <li>Número de proprietários que aderiram ao programa.</li> </ul>	

DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Desenvolvimento de projeto de Certificação de Produtos, Processos e Serviços gerados no território da UC	1.1	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados nas UCs estaduais	Estratégia de gestão	FF, SIMA, CDRS/SAA, SENAR, EMBRAPA, Prefeituras	X	X	X		
		1.2	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, SIMA	X	X	X		
2	Promoção no incremento da qualidade, da produtividade e da produção de meliponicultura com abelhas nativas	2.1	Divulgar o Plano de Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura e Meliponicultura do Estado de São Paulo	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, CDRS/SAA	X	X	X		
		2.2	Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil, visando à disseminação de boas práticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização dentro na cadeia produtiva dos produtos de abelhas nativas	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, CDRS/SAA	X	X	X		
		2.3	Buscar apoio institucional para implantação do Programa Abelhas Nativas da FF na UC	Estratégia de gestão	FF	X	X	X		
3	Construção de ações para fortalecimento do turismo sustentável na UC	3.1	Identificar proprietários e instituições privadas interessadas em abrir possíveis atrativos à visitação pública	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, proprietários, instituições	X	X	X		
		3.2	Articular parcerias para desenvolvimentos de projetos de turismo rural em propriedades e instituições privadas	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, proprietários, instituições privadas	X	X	X		
		3.3	Criar Câmara Técnica de Ecoturismo (CTE), no âmbito do conselho da UC	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor	X				
		3.4	Estabelecer junto à CTE as diretrizes para turismo rural e observação de fauna, principalmente aves e mastofauna	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor	X	X			
		3.5	Diagnosticar e levantar as ciclorrotas existentes e as com potencial para implementação, visando à manutenção/conservação e à publicação de guia com os ciclorroteiros da APA	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, sociedade civil (ciclistas da região)	X	X			
4	Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade da produção agrícola e diversificação da matriz produtiva	4.1	Identificar os proprietários e produtores rurais localizados dentro da UC e as atividades rurais por eles realizadas, com apoio da SAA através do SiCAR	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeitura, SAA, SDR	X	X			
		4.2	Divulgar ações e protocolos dos órgãos do Estado sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis	Estratégia de gestão	FF, SIMA, CDRS/SAA, SENAR, EMBRAPA, Prefeituras, SDR	X	X	X	X	X
		4.3	Implementar ações em parceria com instituições sobre o tema, como cursos de boas práticas, tendo em vista a sustentabilidade ambiental da APA, a diversificação da matriz produtiva e o incremento de valor agregado sob novos produtos de base (agricultura, pecuária, silvicultura, etc.), reduzindo a quantidade de agrotóxicos e uso da água e praticando a agricultura de baixo carbono.	Articulação interinstitucional	FF, SIMA, CDRS/SAA, SENAR, EMBRAPA, Prefeituras	X	X	X	X	X
5	Incentivo ao uso de tecnologias sustentáveis nas construções e implantação de novos empreendimentos	5.1	Promover palestras e pesquisas sobre tecnologias menos impactantes nas construções e novos empreendimentos nas áreas rurais e áreas de expansão urbana, tais como incentivo no uso de energia fotovoltaica, tratamento terciário de efluentes e tratamento da poluição difusa com o uso de sistemas de Wetlands Construídos, construção de cisternas e captação de águas pluviais, telhados verdes, hortas urbanas, entre outras, a depender de avaliação e contexto de aplicação e público alvo.	Estratégia de gestão	FF, SIMA, CDRS/SAA, SENAR, EMBRAPA, Prefeituras, Conselho Gestor	X	X	X	X	X
		5.2	Apoiar o Manejo Florestal nas áreas de Reservas Legais, especialmente nas áreas atingidas por incêndios florestais	Estratégia de gestão	FF, SIMA, CDRS/SAA, SENAR, EMBRAPA, Prefeituras, Conselho Gestor, proprietários rurais	X	X	X		